

TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL LINFOCÍTICO EM UM CÃO FILA BRASILEIRO

Ariela Zoppi Salvador¹, Cássia Gouvêa Felix Dias¹, Bruno dos Anjos Rodrigues¹, Caio Alexssander Ramiro Jadjeski¹, Heloária Maria Tinelli¹, Clécio Lemos², Silas Nascimento Ronchi³, Clairton Marcolongo Pereira⁴.

¹Graduando em Medicina Veterinária - UNESC; ²Doutor em Direito, Docente do Curso de Medicina - UNESC; ³Doutor em Ciências Fisiológicas, Docente do Curso de Medicina - UNESC; ⁴Doutor em Ciências, Docente do Curso de Medicina Veterinária - UNESC.

INTRODUÇÃO

O Tumor Venéreo Transmissível (TVT), classificado como um tumor de células redondas, é considerado um dos mais antigos tumores existentes. Ele afeta cães em todo o mundo e possui características contagiosas. Embora na maioria dos casos responda bem ao tratamento clínico, o TVT pode, às vezes, apresentar formas não clássicas e comportamentos distintos.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi descrever um caso de TVT linfocítico em um cão Fila Brasileiro.

RELATO DE CASO

Foram recebidas lâminas de um cão macho da raça Fila Brasileiro, de 4 anos. No exame físico, observou-se uma massa na região genital (FIGURA 1). Nos esfregaços, havia células individualizadas, arredondadas, sem adesividade, com relação núcleo/citoplasma moderada a elevada. O citoplasma era azulado e escasso, com limites celulares distintos e poucos vacúolos. O núcleo era redondo, com cromatina grosseiramente agregada e nucléolos inconspícuos. Havia discreto pleomorfismo celular e nuclear, além de discreta anisocitose e anisocariose. (FIGURA 2)



FIGURA 1. TVT linfocitoide. Observa-se massa neoplásia de aspecto esfoliativo no pênis.

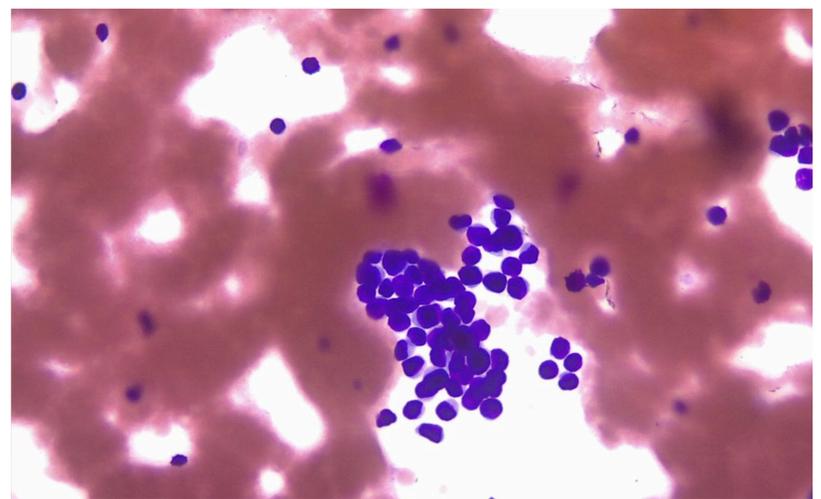


FIGURA 2. TVT linfocítico. Observa-se pequeno agrupamento de células neoplásicas com citoplasma azulado e escasso e limites celulares distintos, semelhantes a linfócitos.

DISCUSSÃO

O diagnóstico citológico revelou Tumor Venéreo Transmissível (TVT) de subtipo linfocítico. Através do exame citológico, os TVTs podem ser subclassificados em linfocíticos, plasmocíticos ou compostos. O subtipo plasmocítico é geralmente encontrado em TVTs metastáticos, diferentemente do observado no presente relato, em que o tumor era do subtipo linfocítico, menos frequentemente relatado, mas com bom prognóstico. Por fim, existem diversas modalidades de tratamento que podem ser realizadas; no entanto, a quimioterapia com vincristina como agente único tem se mostrado eficaz, levando à remissão completa do tumor. Nesse caso o tratamento com vincristina mostrou-se eficiente na remissão completa do TVT linfocítico no cão Fila Brasileiro.

REFERÊNCIAS:

